

## Soft Commodities Forum progress report

Building transparent and traceable soy supply chains, December 2020



# Soy sourcing and traceability data

Cargill is committed to transforming our supply chains globally to be deforestation- and conversion-free, and our work with the Soft Commodities Forum supports this company commitment.

To achieve our goal, we are engaging with suppliers and increasing our supply chain visibility, enabling us to focus our actions and resources on the places of highest impact. We have assessed our South America soy footprint using this [risk assessment methodology](#).

Based on that, we are identifying the locations of the farms for all of our direct suppliers and the points of procurement for our indirect suppliers in the countries that contain the high-risk biomes of the Amazon, Cerrado and Gran Chaco, as well as Uruguay, using georeferenced single points.

We completed this process in Brazil, which represents the largest share of our soy supply chain in South America, and will complete the entire process by the end of the year. We are now conducting polygon mapping for farms that sell to us, providing a more precise picture of the supply chain.



[View the full report here](#)

Soy volume sourced in Brazil (data from 2019)



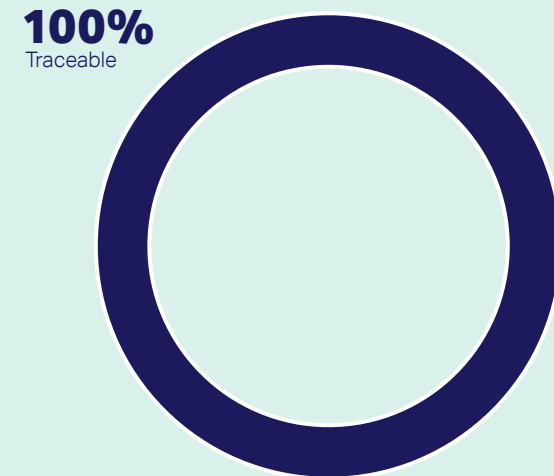
Soy volume sourced in Cerrado (data from 2019)



Soy volume sourced in 25 priority municipalities in Cerrado (data from 2019)



Soy volumes traceable to farm for direct sources in the 25 PMs (data from 2019)



# Relatório de progresso do Soft Commodities Forum

Construção de cadeias de suprimento transparentes e rastreáveis de soja, dezembro de 2020



## Originação de soja e dados de rastreabilidade

A Cargill está empenhada em transformar nossas cadeias de suprimento globalmente para que sejam livres de desmatamento e conversão, e nosso trabalho com o Soft Commodities Forum apoia este compromisso.

Para alcançar nosso objetivo, estamos engajando os fornecedores e aumentando a visibilidade de nossa cadeia de suprimento, o que nos permite orientar nossas ações e aplicar recursos nos lugares de mais alto impacto.

Avaliamos a pegada da soja na América do Sul utilizando esta [metodologia de avaliação de risco](#).

Com base nisso, estamos identificando a localização das fazendas para todos nossos fornecedores diretos e os pontos de abastecimento dos indiretos nos países que contêm os biomas a alto risco da Amazônia, do Cerrado e do Gran Chaco, bem como no Uruguai, utilizando pontos individuais georeferenciados.

Completamos esse processo no Brasil, que representa a maior cota de nossa cadeia de suprimento da soja na América do Sul, e toda a iniciativa será levada a cabo até o final do ano. Agora, estamos realizando um mapeamento de polígonos para os nossos fornecedores diretos, proporcionando uma imagem mais precisa da cadeia de suprimento.

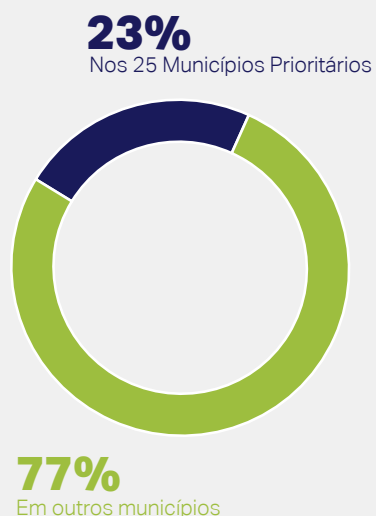


Veja aqui o relatório completo

**Volume de soja originada no Brasil** (dados de 2019)



**Volume de soja originada no Cerrado** (dados de 2019)



**Volume de soja originada nos 25 municípios prioritários do Cerrado** (dados de 2019)



**Volumes de soja rastreável até a fazenda de origem para compras diretas nos 25 municípios prioritários** (dados de 2019)

